

P893



PRECO
MIL REIS

ANNO II
NUM. 67



REVISTA CIDADADE

—nosso “Excellenlissimo Senhor Doutor”

“NÃO, não é o Presidente da Republica, diz Stellingha. E' apenas o nosso medico, o Dr. Pedro Calvo. Papae o trata de vez em quando de “Vossa Excellencia” porque, diz elle: “és o medico e amigo mais ‘excellente’ deste mundo.” — Perfeitamente, disse outro dia o Dr. Pedro, mas isto não me adeanta quando eu chegar no ceu. . . .?—Não sabem vocês que vou-me vêr em apuros quando lá chegar?—Porque Dr.? — Quando São Pedro perguntar: “quem ‘stá ‘hi?” e eu lhe responder: “sou eu, Pedro Calvo,” ha de pensar S. Pedro que eu esteja zombando e ‘fazendo pouco’ delle.”



SEU campo de actividade não são as clinicas luxuosas nem as salas solennes de cirurgia; a sua acção é nos lares. Diariamente visita-os, distribuindo consolo e allivio, com a solitudine de um verdadeiro pae.

Quando se trata de dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralgias, etc., elle receita, invariavelmente,

CAFIASPIRINA

sabendo que esse remedio não só dá allivio rapido e restaura as forças deprimidas pela dôr, como jamais põe em perigo a saude dos clientes, porque a Cafiaspirina não affecta o coração nem os rins.

E o Dr. Pedro Calvo está sempre repetindo com um benevolo sorriso por baixo do seu bigode grisalho: “á meia noite é que apparecem as bruxas e as dôres. Ora, á meia noite as pharmacias estão fechadas; por isso é preciso ter sempre em casa agua benta contra as bruxas e Cafiaspirina contra as dôres.”

CAFIASPIRINA é o analgesico do lar. Os medicos a receitam com entusiasmo e todo o mundo a toma com absoluta confiança, para as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as consequencias de noitadas, excessos alcoolicos, etc.



Na proxima vez Stellingha lhes apresentará o carinho de sua vida, o “amor de seus amores”—a sua Babá. E' a mais humilde, porém, a mais encantadora da casa. Não deixem de conhecê-la!

Efeitos da poeira

Nestes ultimos tempos se têm feito acurados estudos na America do Norte para estabelecer que influencia exerce a poeira absorvida nas molestias pulmonares.

Os pós mais nocivos são os duros e insolúveis, que se revelam no microscopio asperos e cheios de arestas: por exemplo, os de siliciato nos tuneis e excavações de granito.

Os de arsenico e cobalto provocam graves processos inflamatórios e tambem o cancro pulmonar.

Relativamente innocuos são os provenientes de substancias dos tecidos animais e vegetaes, embora deter-

minem perturbações nos órgãos respiratorios superiores. Tambem os

de carvão e cimento são relativamente innocuos.



COPIA VILLAVES

Aleptol

TONICO VITAMINADO PARA CRIANÇAS
ELEMENTO IMPRESCINDIVEL A SUA ALIMENTAÇÃO

O ALEPTOL deve acompanhar a evolução da criança como a sombra acompanha o corpo. PREPARAÇÃO DOS GRANDES LABORATORIOS LEONCIO PINTO, BAHIA

Das observações effectuadas resulta que a poeira dos silicatos torna um operario inutil para o trabalho num prazo que varia entre dois e oito annos. A do carvão só produz efeitos sensiveis em vinte ou trinta annos. As pequenas attracções que o pó de carvão e a fuligem produzem nos tecidos devem ser considerados como defeza contra a infecção tuberculosa.

A absorpção de pó, em geral, tem parte minima nas estatisticas das doenças e da immortalidade, não sendo de toda perigosa por si mesma, porém tornando as enfermidades já existentes chronicas, ou desenvolvendo-as si houver tendencias.

E' digno de nota que

A Cerveja maltada

Malzbier

**é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar**



A's senhoras mães de famílias
ciosas da alimentação de seus fi-
lhos devem experimentar o
Leite condensado **Dinamarquez**
L. E. Bruun's Brand

que não tem rival

Encontrado em todas as casas de
primeira ordem

REPRESENTANTE

RANULPHO SILVA

RUA SÃO JORGE, 297 ——— RECIFE

os pós calcareos, em lugar de
offenderem os pulmões, defen-
dem-nos. Em 40.824 casos de
tuberculose se verificou que
menos de metade eram de ope-
rarios de gesso e de calcareo.

empregada que sirva cinco an-
nos em uma casa; com um de
prata a que sirva dois e com
um broche á que permaneça
um anno com os mesmos pa-
trões.

rão, o casamento de religiosos
era permittido e não tiveram
efeito satisfatorio os concilios
feitos para prohibir esse cos-
tume.

Uma agencia de collocações
de Londres resolveu o proble-
ma das empregadas. Para que
estas cumpram bem o seu dever,
a agencia resolveu premiar, com
um relógio de ouro, a qualquer

Foi o papa Gregorio VII
quem, de sua vez, consagrou
o celibato sacerdotal.

Até a época em que subiu
á cadeira pontifical aquelle va-

A época em que a gallinha
mais põe é quando chega aos
tres annos de idade. Em termo
medio, cada uma dessas aves
põe de 300 a 500 ovos no de-
correr de toda vida.

PYOTYL
O MAIS ENERGICO PARA
O ASSEIO DA BOCCA
Formidavel contra Aftas
e Gengivites, pyorrhoea, etc.

A mocidade de Cavour

Com o título "O Conde de Cavour revelado á Austria por uma mulher" o senador Salata escreveu um artigo na "Nova Antologia" a proposito duma sua recente e afortunada descoberta nos archivos de Vienna.

O nome do Conde tornára-se notado naquelle paiz pela carta que dirigira a Salmour, em Dresde, aberta pela policia imperial de Milão, em 1832. Mas, fôsse o qual fôsse sua maneira de pensar em politica e seu character perigoso, somente foi em verdade revelado á Austria por uma carta, escripta em 1833, por Branca Milesi-Mojon, que tivera occasião de conhecê-lo em Turim e a seu respeito assim se exprimia á sua amiga Fulvia Jacopetti, de Milão:

"Darei a um apreciavel moço, de agitadissima familia cartas para ti. E' dos nossos na mais forte expressão da palavra. Intelligencia arguta, argutissima. Chama-se Camillo Cavour. Tem pouco mais de vinte annos e um espirito amadurecido de quarenta".

Este documento, publicado pelo senador Salata, é de summa importancia para a biographia de Cavour a todos os respeitos. Justifica, apesar de tu-



do, as rigorosissimas precauções da policia austriaca, depois de ter interceptado essa carta, afim de impedir a entrada do Conde na Lombardia. O teor desse juizo, já de si tão explicito, adquiria ainda maior relevo por causa da pessoa que o exarava e que era qualificada por essa mesma policia como mulher famigerada, exaltadissima, liberalissima, a ver-

dadeira jardineira e inspiradora da joven Italia.

O habito dos casados uzarem alliança no dedo annelar da mão esquerda existe desde os primeiros tempos de Roma, quando tambem começou a ser moda as noivas levarem véu e grinalda.

Soffre dos Pés ?

Os tem inchados ? irritados ? inflammados ? cançados pelo muito andar ? Tem frieiras ? machucaduras pelo suor ? Seus calçados deformaram-lhe os pés ? Seus callos lhe incommodam ? Está obrigado ficar em casa faltando ás suas tarefas quotidianas ?

Qualquer seja a origem de seus padecimentos, os

SALTRATOS "MIRIFICO"

A SAUDE DOS PÉS

(formula do Prof. Robert Stewart de NEW YORK)

hão de devolver-lhe os pés completamente novos só em

10 Minutos

FACILITA AO PEDICURE A ESTIRPAÇÃO DOS CALLOS



A BOA ILLUMINAÇÃO DAS VITRINAS INCENTIVA AS VENDAS

A luz utilizada scientificamente é imprescindível para o completo successo de qualquer exposição. Ella attrahe a attenção do publico e desperta o interesse pelos objectos expostos, incentivando as vendas.

Muitos negociantes, porém, sem imaginarem os prejuizos em que incorrem, julgam de importancia secundaria a illuminação das vitrinas,

a evolução do progresso nos methodos de negociar.

Infelizmente, ainda são muitas as casas do nosso centro commercial que utilizam simples lampadas pendentes, sem reflectores, na illuminação de suas vitrinas. Os seus proprietarios, provavelmente por não terem bem analysado o assumpto, julgam ser esse o mais economico



A vitrina do conhecido armazem de modas "AU PALAIS ROYAL", Rio de Janeiro, quando ainda illuminaada pelo processo antigo. Repare o leitor no effeito desagradavel dessa illuminação, sem reflectores apropriados

não dedicando ao assumpto a merecida attenção. E assim, suas exposições, por deficiencia ou excesso de illuminação, ou melhor, por má utilisção da luz não desperta attenção nem incentivam as vendas, tornando-se ao contrario, uma propaganda contraproducente, pois, ao publico em geral, não agradam nem merecem confiança os estabelecimentos rotineiros, que não seguem

processo de illuminar, em virtude de ser reduzido o custo da installação que requer. Entretanto, esses negociantes estão enganados. As lampadas sem reflectores apropriados na illuminação de vitrinas, tornam-se dispendiosas e, indirectamente, causadoras de prejuizos, pois além de ferirem a vista dos transeuntes, forçando-os a della se afastarem, em vez de attrahil-os, desper-

diçam luz e formam fortes sombras e contrastes que emprestam aos objectos uma apparencia nem sempre attrahente, pouco convidativa para a compra.

O emprego de reflectores improprios, tambem é a causa da má illuminação notada em muitas vitrinas. Os reflectores para vitrinas devem ser de formato e construcção especiaes, pois do contrario não permitirão uma distribuição de luz intensa e uniforme sobre os objectos expostos, sem projectal-a sobre a calçada, o que é contrario ao recommendado pela boa technica.

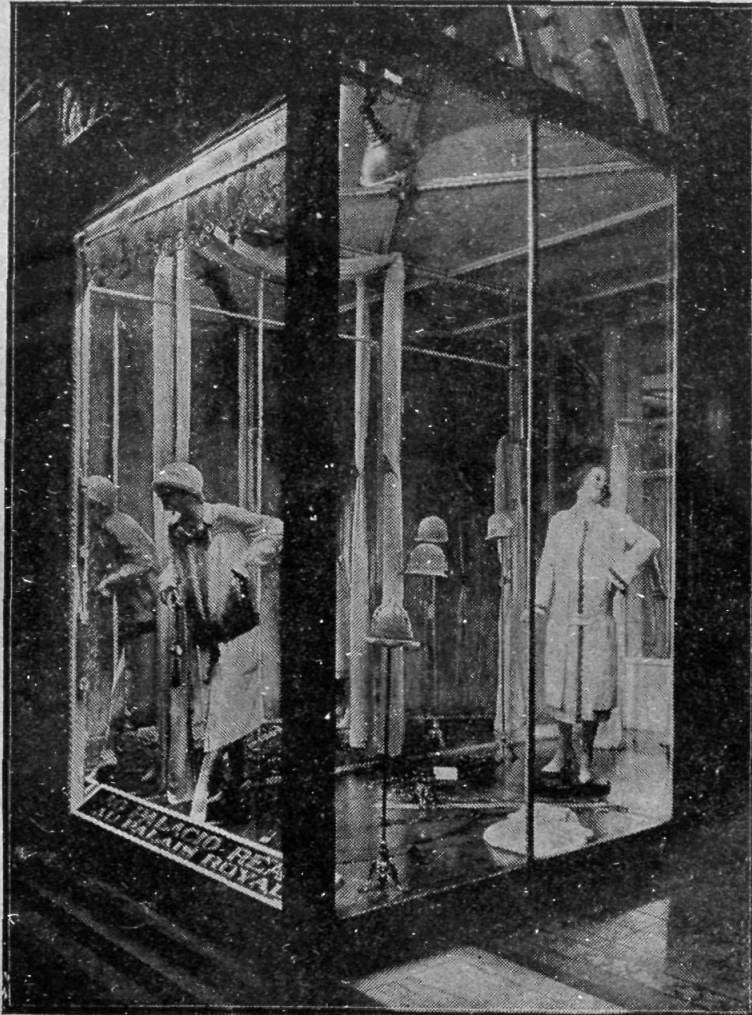
A luz deve incidir sobre os objectos e não sobre os olhos. Os reflectores devem ficar escondidos, para que o observador não tenha a sua vista ferida nem a sua atenção desviada dos objectos expostos, pelo resplendor dos raios luminosos.

A installação de luz de uma vitrina, dada a sua importancia como meio de incentivar as vendas, deve ser entregue aos cuidados de um

technico experiente, que a planeará de accordo com as exigencias de cada caso. Os reflectores devem ser adquiridos sómente depois de cuidadosa analyse, para verificar se as suas caracteristicas, taes como de rendimento, de distribuição, de efeito luminoso, etc., satisfazem perfeitamente as condições impostas pelo serviço a que se destinam.

O factor "preço" não deve imperar ao decidir-se a compra de um reflector, pois os reflectores de custo reduzido, em geral, além de não distribuirem bem a luz, são de rendimento muito abaixo, o que os tornam dispendiosos em consumo de energia, devido a muita luz que absorvem.

Dispondo de technicos competentes e de todas as facilidades necessarias, esta Companhia terá o maximo prazer em atender, sem o menor compromisso, qualquer interessado em assumptos de illuminação, facilitando, a quem desejar, demonstrações e experiencias praticas que comprovam claramente as vantagens advindas da boa utilização da luz, em suas mais variadas applicações.



A mesma vitrina do "AU PALAIS ROYAL", depois de illuminação pela GENERAL ELECTRIC S. A., com os afamados reflectores "X - RAY", especiaes para vitrinas

EM RECIFE

Casas que já o fizeram :

Casa Astréa

Casa Glasner

Camisaria Especial

Casas que estão cogitando de melhorar suas vitrinas :

Regulador da Marinha

Sapataria Bristol

Joalheria Salatiel

Sapataria Invencivel

General Electric — Avenida Rio Branco, 139

As pernas núas

A moda das pernas núas tentou dominar Paris ha pouco tempo. Ellas appareceram tanto nos palcos dos theatros de variedades como nos relvados elegantes das corridas de Long-champs. Até ahi foi considerada simples excentricidade dos modelos de costureiros ou das mulheres perdidas. Mas um dia penetrou os humbraes classicos da Opera, academia nacional de musica e dansa, guarda ciumenta das tradições, terrivelmente escrupulosa.

Essa resolução aconteceu numa representação de "Salambô". Uma das dansarinas bailou de pernas núas. E os assignantes e as autoridades não protestaram!

A moda teve dias de

Casa Elías

ALFAIATARIA

DE

A. ELIAS

A casa que mais concorre para
a elegancia masculina da
cidade.

Rua do Imperador, 474

Phone, 632

End. Telgr. ELIA

RECIFE

grande intensidade. Havia pernas núas por toda a parte. Somente se não preocuparam com ella os negociantes de meias. Um delles declarou a um jornalista que era moda muito passageira, porque era muito barata... E teve razão.

A neve que cahe nas cercanias do monte Hecla, na Islândia; a lés-te da embocadura do rio Obi, e em certo lugar das proximidades de Quito é, completamente, estranhamente, verde. A causa? E' ainda hoje desconhecida.

O primeiro sabre que se fabricou no mundo está, presentemente, no Museu Britannico.

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO — BAHIA — MACEIÓ — PARAHYBA — CEARÁ — PIAUHY

==== EXPORTADORES ====

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "**ROSSBACH**"

Compra: pelles de cabr., carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.

Cêra de carnaúba

CAROÇOS DE ALGODÃO == BAGAS DE MAMONA



REVISTA DA CIDADE

Director - gerente:
OCTAVIO MORAES

Director - secretario
JOSE PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"
Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207
Endereço Telegraphico — Revista — Phone, 1111

NOITE DE MUSICA

A SALA estava cheia de pessoas bem vestidas.
Homens... Mulheres...

A concertista veio ao piano e deu-se a tocar uma
porção de coisas que eu não entendi:

BEETHOVEN — Sonata em ré menor op. 31 n.º 2

SCHUMANN — Carnaval op. 9

E muitas outras coisas de nomes arrevesados.

Pelo ouvido não consegui entender a concertista.

Admirei-a com os olhos.

Vi, por exemplo, ella transformar a phisionomia e sahir dalli devagarinho como a fada de uma historia que aprendi nos tempos da avosinha.

Depois, veio-me a impressão de que sonhava...
de olhos abertos.

Procurei fugir antes que despertasse.

E fui sahindo como um somnambulo, apressado.

Subito, ouço uma tempestade de applausos que não demora. E, a seguir, fere-me os ouvidos um verdadeiro tropel de cavallaria em carga.

Já desperto, indago de alguém que ao meu lado tambem fugia:

— ?

— São applausos á concertista que voltou á scena...

.....

Malditos os que applaudem assim a uma artista!



OCTAVIO MORAES

(Este numero contém 40 paginas)

O MUSEU DO CRIME

UM FLANEUR, que se dirija dis-
plicentemente, á Policia Central,
e suba as escadas de marmore,
encontrará, no primeiro lance, uma
sala.

Dorme, dentro della, empoeira-
do, um esboço de museu criminal.

Empurrei a porta e entrei.

Ao fundo um armario largo
guarda uma bandeira rubra, com
este letreiro: VIVA A RUSSIA LIVRE!

E' a exclamação revoltada do
operariado que a policia prendeu.

Perto do pavilhão reivindicador,
ha uma caveira atravessada por
um punhal.

Parece um EX-LIBRIS futurista.

Puxo o punhal.

Está enterrado vigorosamente.

Não sae.

— De quem é esta caveira ori-
ginal? — perguntei a um guarda
civil.

— E' de um marinheiro assassi-
nado na Favella. Quando o mari-
nheiro se abaixava para dar uma
COCADA, o soldado do Exército,
com quem elle lutava, cravou-lhe
o punhal na cabeça. Depois não
poude tirar. O marinheiro foi
sepultado com a faca. E a ca-
veira veio assim mesmo para aqui.

Olhei outras caveiras de suici-
das e assassinados.

Um craneo, alvissimo, mostra
completa dentadura.

— De quem é esta caveira ale-
gre?

O guarda civil respondeu:

— E' de D. Edina Nascimento,
que o tenente Paulo matou.

Um outro guarda civil interrom-
peu:

— Tenente, não: capitão.

— E aquillo ali no tecto? tra-
pesios?

Eu olhava o tecto da sala e
recordava o Circo Pery.

— Não. Aquillo são cordas de
suicidas. São cordas, correias de
mollas e arames.

Entre as cordas, vi distincta-
mente, um cipó.

Quando ha mesmo vontade de
ir embora deste mundo a gente
vae de qualquer maneira.

Ir de cipó...

Não é elegante.

Vê-se logo que não houve di-
nheiro para corda.

E' suicidio de Jacarepaguá.

Gostei muito de uma arcada
dentaria que, no triste museu,
parece um cliché de annuncio de
dentista.

E' a arcada dentaria de um su-
jeito que poz termo á vida fa-
zendo o proprio craneo voar, a
dynamite, na Tijuja:

Póz a bomba na bocca e mor-
deu.

Pum!

Lá vae o craneo pelos ares!

Bravos!

Olho um bando de corujas,
urubús, gallinhas da Angola, sapos
e outros bichos empalhados

São petrechos apprehendidos em
CANDOBLES.

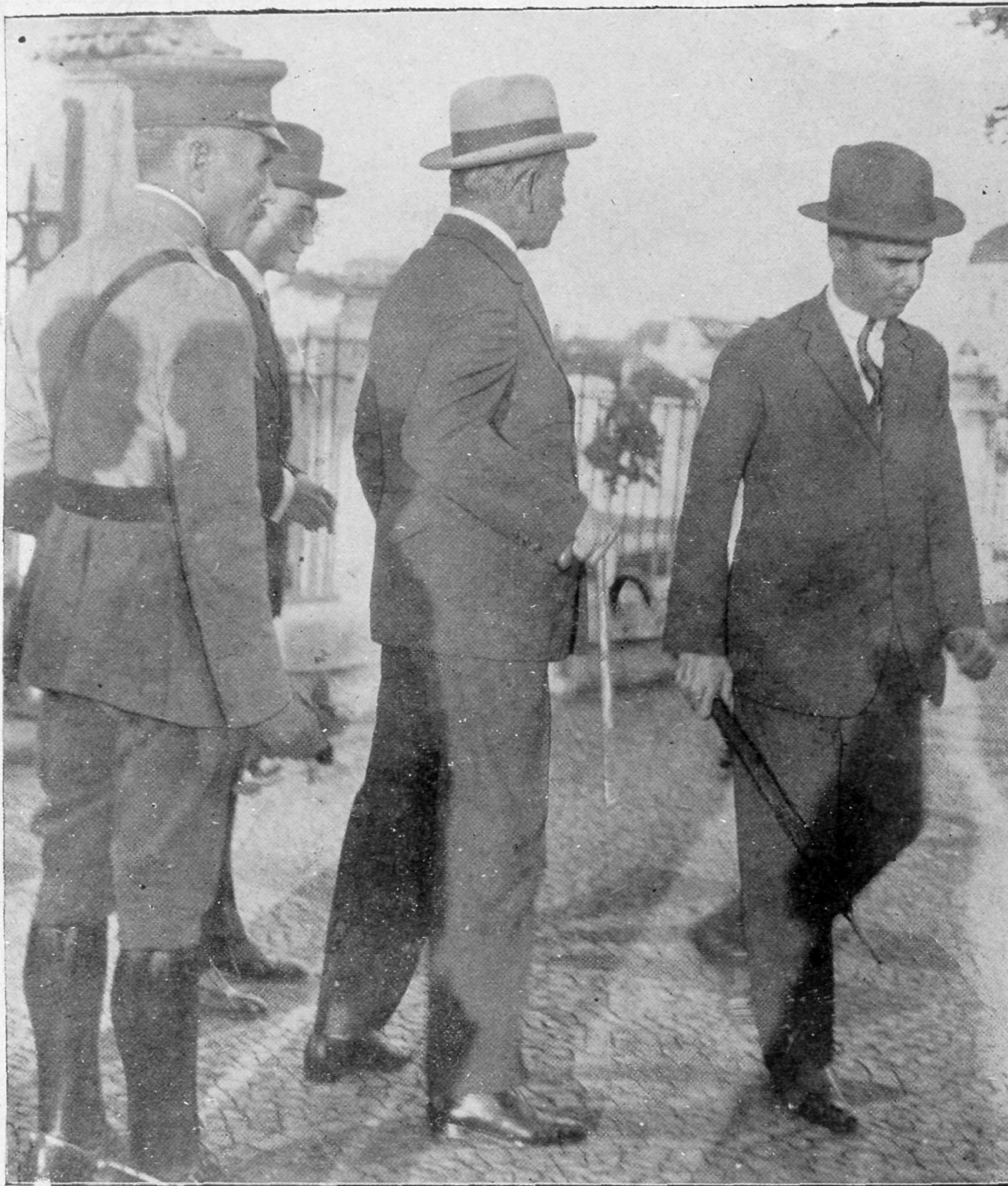
E, entre revolvers velhos, facas
enferrujadas, machadinhas, foices,
martellos, e outras quinquilharias,
ha guardados por uma tampa de
vidro, dessas de cobrir MÃE-BENTAS
nos botequins, os miollos de Eu-
clydes da Cunha!

A vida...

E' por isso que ha os philo-
sophos...



O R E S T E S
B A R B O S A



O sr. dr. Estácio Coimbra, governador do Estado, quando deixava a Escola Normal, após a inauguração do Curso de Artes Manuaes

MISS Elionor Dorrance é filha de um multimilionario, que fez fortuna na industria de conservas. Tem dez-oito annos de idade. Seu pae inventou a sopa em conserva, o que lhe valeu o titulo de «rei da sopa».

Miss Elionor divertia-se em harmonia com

a sua mocidade e os seus milhões. Não lhe faltavam amigas e admiradores. Toda a gente, lhe prognosticava risinho futuro nas salas, nos «dancings», nas praias e nos comboios de luxo.

Eis senão quando... ella se eclipsa, ningaem mais sabendo onde pairava.

Que lhe acontecera?

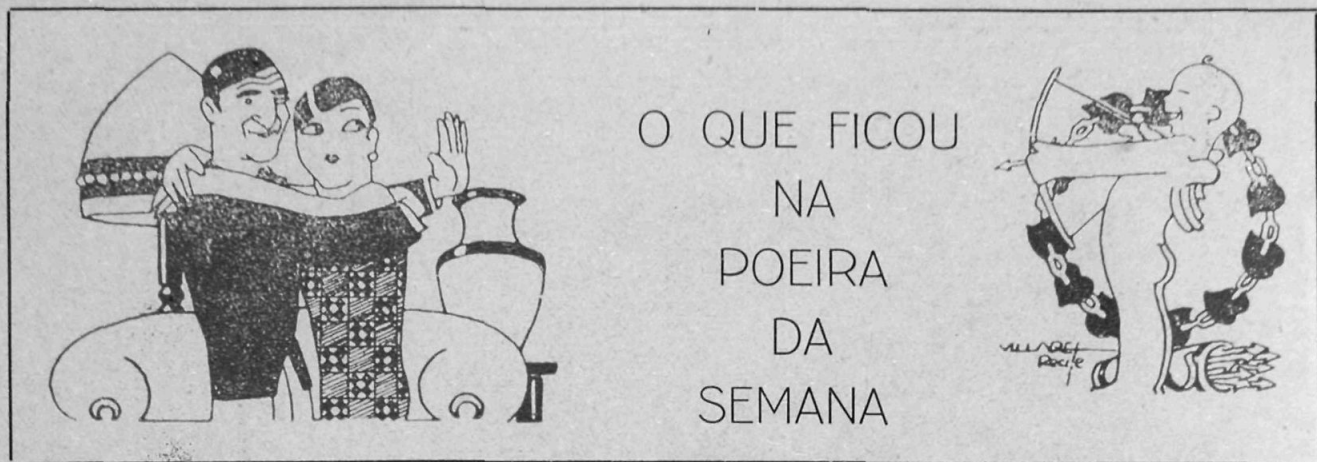
Uma cousa muito simples e muito americano.

Retirou-se do mundo

e recolheu-se a uma das fabricas paternas.

Para que? Ella o explica:

— Como não tenho irmãos, sou eu que terei de continuar a obra de meu pae, fazendo-a prosperar. Começo, pois, pelo principio, aprendo com os operarios a fazer a sopa.



O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA

O ALMOÇO corria alegre no prestígio do delicioso vinho que escorria suavemente pelas gargantas sedentas dos convivas, entre os quaes avultava pela barriga, pela papada e pela verve, o joven jornalista, poeta e homem de sociedade.

A' sobremesa, á imminencia dos brindes, veio á mesa um "puding" esverdeado, transparente, que o poeta Austro-Costa não soube definir com precisão.

O joven e vasto jornalista, vermelho como qualquer pimentão maduro, fitando a saborosa guloseima, disse, com todo o "espírito" da occasião:

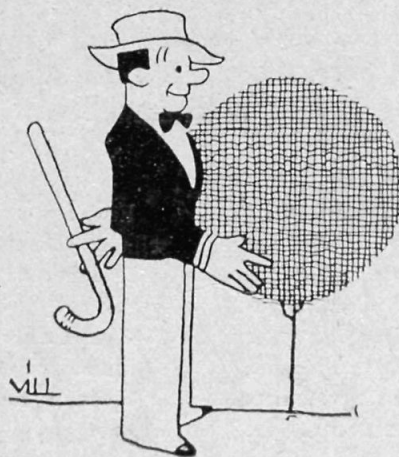
— Verdadeiramente, eu não sei se isso é mesmo azul ou se ha alguma illusão de minha phantasia de poeta.

Entretanto, o "puding" continuava verdinho, vestido de esperança, como seria capaz de julgal-o o poeta das Rosas mulheres e das Mulheres rosas...

O ROMANCE não continuará. Cavou-se entre os dois um grande abysmo que os ciúmes de hoje não podem tapar: Ella já está casada. Elle casará, breve...

VAE se ver qual das duas lindas criaturinhas vencerá a lucta pela posse do coração do joven usineiro moreno de olhos pretos. A mais velha, mais experiente, conta o triumpho como coisa certa e vae segurando o rapaz de maneira intelligente. A outra, mais nova, confia, apenas, em Santa Therezinha...

A ELEGANTE e linda e intelligente criatura que tanto se tem preocupado em escandalisar a cidade, está agora de preferencia pelo joven e romantico cidadão que toda a Mauricéa hoje conhece como um dos mais evidentes jornalistas e que allia a essa virtude a de detentor de um "record" sensacional...



UMA historia:

Dez horas. O joven deputado já está na porta da matriz á espera da missa. Algo impaciente, acaricia a bengala enquanto os óculos scintillam ao sol. Um automovel pára. Os olhos do deputado se illuminam. As duas lindas criaturas que o automovel trouxe, sobem, magestosas, a escadaria do templo e penetram o recinto sagrado. O deputado, então, já não espera mais. Toma logar para assistir ao santo sacrificio, duvidoso ainda de que os olhos deliciosos que busca tenham já comprehendido a immensa tragedia intima que o absorve. A' hora da genuflexão elle esquece que é catholico fervoroso e deixa-se ficar apoiado na bengala. Os olhos que elle busca voltam-se, nesse instante, e fitam, reprehensivos, os seus olhos claros, disfarçados pela vidraça. Elle comprehende e exulta. Ella o reprehende por não cumprir o dever da genuflexão. E foi então que o joven deputado genuflectiu e, mais que isso, orou fervorosamente, como a agradecer a Deus a infinita graça daquella reprehensão.



S O C I E D A D E

Senhorita Vera Barroso,
filha do distinto casal Renato Barroso e
gentil figura da sociedade pernambucana

OS jornaes de Roma, narram uma interessante aventura de um grupo de excursionistas que escalavam o monte Cima Undini, um dos mais altos picos da fronteira austro-italiana.

Os audaciosos excu-

cionistas foram surpreendidos por um soldado italiano em posição de guarda, com a sua bayoneta calada em posição erecta e com toda a solemnidade de nma sentinella disciplinada.

Interessados pela fi-

gura do miliciano naquellas alturas, aproximaram-se e chegaram a conclusão de que o soldado havia morrido ha muitos annos e que o frio extremo existente annualmente naquella região, havia conservado

o corpo no seu quasi primitivo estado.

Examinando-lhe os bolsos encontraram um documento que prova pertencer aquelle militar ao exercito italiano que operou nos Alpes em 1916, durante a grande guerra.

NA ASNEIRA ALEGRE DA TARDE NA'UTICA...

Na asneira alegre da tarde náutica
com atletas morenos, pelludos, garbosos, gemendo
[nos remos,

— ao corre-corre das yoles,
ao péga-péga dos canoes —;
na tarde ruidosa, nervosa, gostosa,
de gritos, de apitos, de tiros no rio;
na tarde maluca,

a JUSTIÇA AMERICANA de teu Orgulho
barbara, fria, deshumana,

— surda ao appello universal de meu monoculo! —
mandou a CADEIRA ELÉCTRICA de tua Indifferença
meus pobres olhos: — SACCO E VANZETTI.

Meu coração, muito ao contrario do COMITÉ DE DEFEZA,
não fez barulho, não fez greve...

Sorriu commigo: "Fumando espero"...

(Mas... deixa lá que elle comeu da banda pôdre...)

Depois,

na tarde sapéca, na tarde Dondóca de ligas á mostra,
o teu gritinho côr-de-rosa,
o teu gritinho hysterico de sêda
era a mais delirante das TORCIDAS...

E o teu gritinho clamava: SPORT!

Eu não gritava, não TORCIA mas pensava:

BARROSO!

(Oh! o prazer de discordar, em certas coises,
da pequena que a gente gosta!...)

De vez em quando: Pum! — o tiro da partida.

Recrudesce o BROUHAHA...

E, entre o doido vozear que delira no caes,
nas varandas, nas pontes e nas lanchas
e ulula e se esfrega, de todas as côres, junto aos pavilhões,
a tua voz, o teu gritinho continúa:

— Spo-o-o-o-o-rt!...

TORCIDA braba!

Menina, tem cuidado com os teus nervos!...

Ademais, para que tanto chilique,
tanto gritinho, tanta febre de TORCIDA,
se tudo isso deu em droga?

— BARROSO!

— BARROSO!

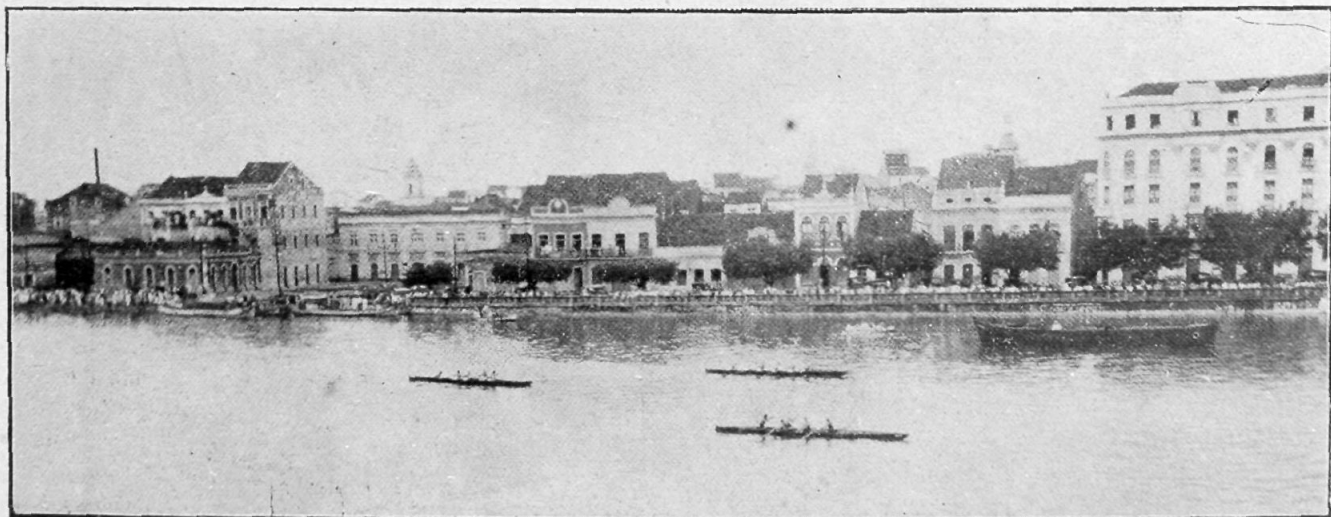
— B-A-R-R-O-S-O!...

A victoria tambem foi minha.

Victoria-vingança de ver-te vencida, de ver-te humilhada,
pois, ao desceres do pavilhão com a derrota do teu club,
teus lindos olhos orgulhosos, quasi em lagrimas,
poisaram, supplices e humildes,
sobre a piedade de meus olhos...

— Bem que eu cantava: — "Fumando espero"...

A U S T R O — C O S T A



CAMPEONATO DA CIDADE



Com os jogos realizados no ultimo domingo terminou o primeiro turno do campeonato official da cidade, ficando na frente, empatados com 10 pontos, cada um, o "Sport Club Flamengo" e "Sport Club do Recife" cujas photographias damos nesta pagina.



T H E A T R O

PASSOU aquella febre de theatro em que o Recife se debateu nas ultimas semanas, realizando o milagre de oferecer campo de acção a duas companhias.

A convalescença, porem, trouxe uma syncope lamentavel. Emquanto a sra. Esperanza Iris se manteve no Parque, cobrando vinte e um mil reis por poltrona, a sra. Iracema Alencar foi se aguentando no theatrinho da rua da Imperatriz.

Depois que a célebre tiple mexicana zarpou da terra mauricia, a sra. Iracema occupou o Parque e o publico de Pernambuco, que se queixa eternamente da falta de diversões, deixou o theatro da rua do Hospicio entregue ás moscas para curtir em casa o friosinho das ultimas noites.

E ainda ha gente bem intencionada que se abalança a proclamar que o Recife tem habitos elegantes e está em condições de prestigiar os bons commettimentos...

Depois que a sra. Iracema de Alencar estiver longe, a pensar nas vasantes de sua temporada em Pernambuco, nós voltaremos certamente

á grita de que vamos morrer de tédio, de que não temos diversões, de que as companhias theatraes não vêm ao Recife, etc.

Por essa altura, a gente tem vontade de explodir. E explodiria se não viesse a philosophica e velha reflexão: "perdoae-lhes, Senhor, que elles não sabem o que dizem!", para concluirmos naturalmente: quando elles dizem diversões não pensam em theatro nem em qualquer outra arte; pensam no carnaval...

E o carnaval só nos vem uma ou duas vezes por anno...

A FESTA artistica de Iracema de Alencar foi uma bella noite. Iracema vibrou na deliciosa comedia ingleza com que encheu o programma.

"Peg do meu coração" agradou. E não podia deixar de agradar porque Iracema sabe conquistar a sympathia de qualquer platéa.

NORBERTO e Guiomar Teixeira souberam conquis-

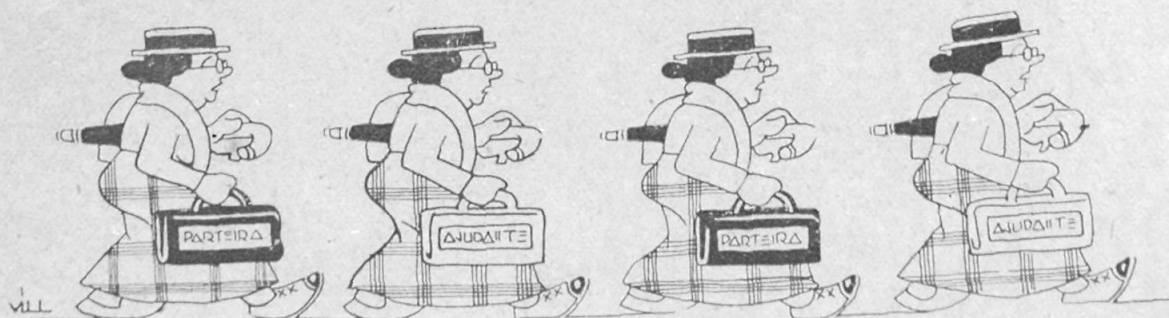
tar a sympathia da platéa pernambucana, desde os tempos em que, com muito esforço, fizeram temporada no theatrinho da rua da Imperatriz, num conjuncto que não se sobressahia pela homogeneidade.

Agora, os dois queridos artistas estão bem collocados no homogeneo conjuncto dirigido pela sra. Iracema de Alencar e, como tal, realizam amanhã o seu festival artistico, cercado do prestigio de altas figuras de nossa sociedade.

Irá á scena o interessante vaudeville "O meu bebé" cujos tres actos arrancam vivas gargalhadas da platéa.

EM 1884 era a seguinte a opinião de um velho historiador pernambucano sobre o Theatro Santa Izabel:

"O theatro Santa Izabel é incontestavelmente o edificio de primeira ordem da provincia, e no seu genero é um dos melhores do Brazil, e no que toca a disposições, decorações e gosto artistico que se nota no seu todo, é incontestavelmente o primeiro".



E o excellente rapaz cujo coração transborda de alegria, torna, á porta, aos assistentes.

— E' extraordinario! O mestre leu o meu volume! posso garantir que o leu, porque é, effectivamente, na pagina 84 que se acha o meu mais bello poema, o que consagrei á Beatriz do Dante. Elle admira esse poema! Ah! que honra para mim!

E parte, ebrio de orgulho.

Quando o joven, riamador desapareceu, alguem perguntou a Anatole France:

— Mestre, o senhor não leu o volume?

— Acredita que não o tenha lido? Pois bem, meu caro amigo, vou ser sincero: não o li.

— Mas, porque extraordinario acaso, então, a pagina 84 é precisa-

mente a melhor do livro?

— Que homem ingenuo é o senhor! Eu poderia ter citado qualquer pagina. Um poeta acha sempre que cada qual dos seus poemas é o melhor de todos.

— E si a pagina 84 fosse uma pagina branca?

— Isto é que tiria sido desastroso. A minha resposta poderia ter parecido um cruel epigramma. Mas quando se altera a verdade por benevolencia, é licito contar com a indulgente cumplicidade do acaso.

OS nossos confrades d'A PILHERIA estão hoje em festa. E é justo o motivo desta festa. Oito annos de accção intensa em prol de um ideal cuja via de realização a hostilidade do meio torna ingrata, justifica bem a alegria de quem attingiu mais um triumpho na vida.

A passagem do oitavo anniversario da gentil confreira, os seus directores commemoram com uma bella edição, alem de missa gratulatoria a ser celebrada na basilica do Carmo, hoje, ás primeiras horas.

Já se acha a venda: "Silhuetas e Visões".

UM critico parisiense contou ultimamente uma curiosa anedocta sobre a proclamada bondade de Anatole France para com os escriptores novos. Esse traço de character do autor de tantas obras celebres merece ser conhecido.

O domingo é o dia que o romancista, philologo e philosopho consagra á recepção dos jovens poetas e romancistas imberbes, desejosos de offerecer ao mestre as «primeiras» do seu genio. E Anatole France mostrava-se habil na arte de lhes servir o doce vinho da esperança.

— Mestre — perguntava-lhe certa vez um dos visitantes dominicaes — o senhor leu o meu volume de poesias que lhe trouxe domingo ultimo?

— Certamente que o li. Com elle me deleitei toda a noite. Comecei ao escurecer e não pude fechar os olhos emquanto não o pude ler inteiramente.

— Oh! Mestre! O senhor está caçoando de mim. Não leu meus versos.

— Incredulosinho! Quer uma prova? Vou indicar-lhe a mais bella pagina do seu livro. E' a pagina 84. Não foi nessa pagina que o senhor despejou o melhor de sua alma? Pagina admiravel! Repetirá agora que não li as suas poesias?

— Mestre, peço-lhe perdão. Na verdade, estou confuso. Obrigado! Obrigado!



Um sorriso que tem qualquer cousa de mysterio e de saudade...

ESTAS notas são todas sobre a criação e educação da infância.

Na Irlanda, põe-se na criança, para afastal-a de desgraças, uma cinta feita de cabellos de mulher.

Na Grecia, ao ser collocada a criança no berço, a mãe dá tres voltas em torno da la-reira, cantando o seu canto favorito, para afastar os duendes das crianças.

Na Hespanha, passa-se no rosto da criança um ramo de pinheiro para vir-lhe a felicidade.

No Brazil, põem-se ao pescoço da criança diversos amuletos para preserval-a de quebranto e facilitar-lhe a dentição.

Na Hollanda, põe-se alho, sal, pão e uma

cidos para que lhe seja facil o aprender, e põem uma esterlina no primeiro banho para garantir-lhe a futura riqueza.

Na Baixa Bretanha, uma visinha toma conta do recém-nascido, es-tala-lhe as juntas e esfrega-lhe azeite para

«Emquanto, vagarosa-mente, me afastava da aldeia, vi, não com os olhos da carne, mas com os da intelligência, um cavalheiro que, pelo mesmo atalho, avançava para Sesenheim. O cavalheiro era eu proprio. La vestido de casaca bordada a galões de ouro, que nunca tinha usado. Sacudi-me para afastar essa allucinação e nada mais vi.

E' singular que oito

Os novos diplomados deste anno da Escola Remington Official

Na Escossia, o balançar um leito vasio é um prenuncio de quem o vem occupar.

Na Turquia, a mãe traz o filho coberto de amuletos, ao nascer este e gruda-lhe na testa um pouco de lama bem molhada de agua quente,

posta de carne no berço dos recém-nascidos para fortalecel-os.

Na Rumania, atam fitas vermelhas em volta dos artelhos das crianças para preserval-as de desgraças.

Na Inglaterra colloca-se um livro sobre a cabeça dos recém-nas-

soldar os ossos do craneo. Envolvido em um panno, bem apertado, passa-lhe nos labios um pouco de aguardente para fazel-o um verdadeiro bretão.

UMA allucinação de Goethe descripta em suas «Memorias»:

annos oepois, tornei a passar pelo mesmo caminho, indo de visita á minha Frederica, e vestido com a mesma casaca em que eu me tinha apparecido a mim proprio Devo accrescentar que este facto se não deu por minha vontade; foi simples-



Em cima :

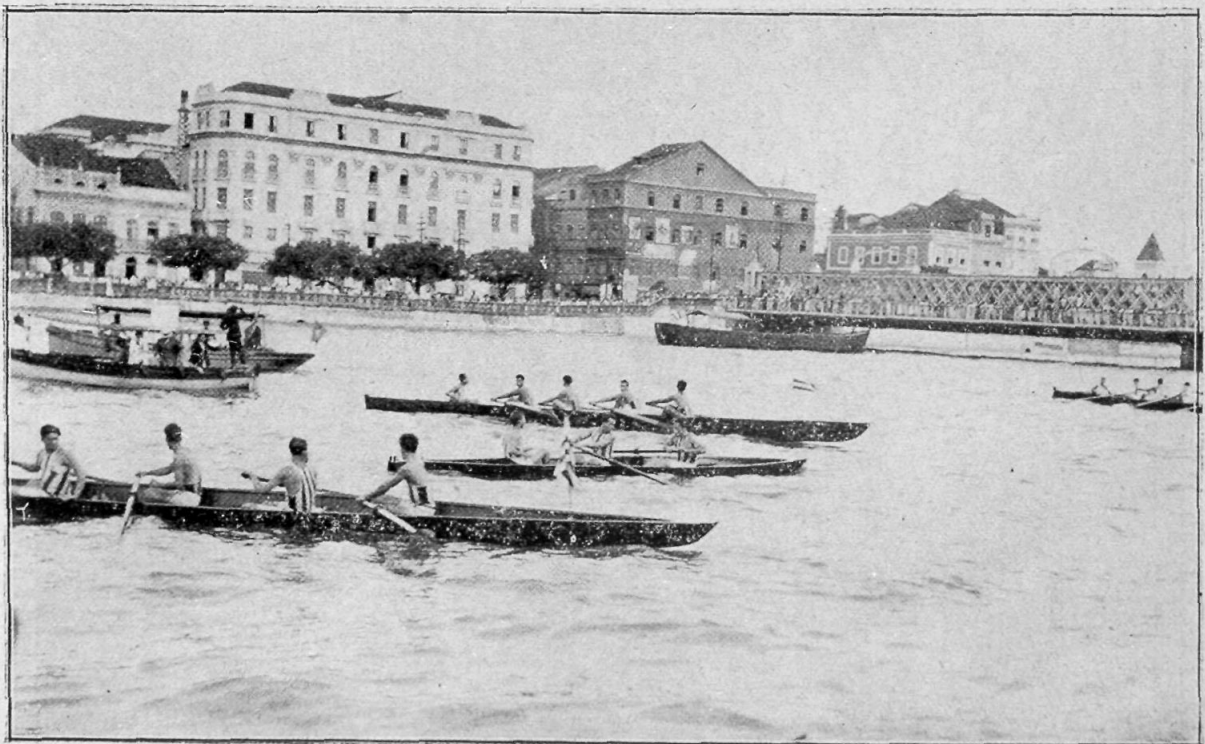
Guarnição da yole a 8 remos do "Barroso" que venceu o pareo de estreantes

Em baixo :

Um aspecto das ultimas regatas, quando o Nautico voltava do pic-nic que realizou no Pina.

da, deu-me coragem para resistir à dor dos adeuses. As distrações da viagem fizeram o resto».

Procurem nas livrarias SILHUETAS E VI-SÕES.



mente o acaso que me fez trajar assim. Pensem os meus leitores o que quiserem d'esta extravagante visão. Pareceu-me prophetica, e, como encontrei nella a convicção de que tornaria a ver a minha muito ama-



WAGNER foi um grande amigo dos cães.

O primeiro, elle adquiriu em Riga, em 1883. Era um famoso Terranova e se chamava «Robert».

Acompanhava-o em todas as excurões a Paris, Londres, Allemanha.

Grupo formado após a inauguração, na Escola Normal Official, do curso de artes manuaes.

Um grupo de alumnas da Escola Normal, que pousou para "Revista da Cidade", no dia da inauguração.

Era um cão popular. Em suas viagens foi roubado.

Substituiu o outro chamado «Peps», nascido no mesmo dia em que se realisava o geral do «Rienzi».

Quando morreu, Wagner fez sepultal-o num angulo do seu jardim.



RECENTEMENTE foi esclarecido em Paris a origem de Salomé, a que mais tarde devia ser a heroína do drama de Oscar Wilde e do maestro Strauss.

Wanda, no anno 18.º da era christã, foi educada na corte de Herodes, o Grande.

Amada por Felipe,

Aristobulo, aclamado depois por Nero rei da Armenia.

As moedas cunhadas no anno 55.º, quando Salomé contava 37 annos, apresentam sua ef-

lago gelado; que sua cabeça desprende-se do tronco e que por muito tempo esteve entregue a uma doença macabra.

Era a pena de Talião applicada a Salomé por

do, procurava despejar a primeira colherada de sopa no prato de Sua Majestade, uma gotta, arredondada e gordurosa, sotlando-se inesperadamente da rica e trabalhada concha, foi cair e manhar levemente os punhos de seda do soberano.

Vermelho, colerico,



Criaturas que foram "torcer" nas ultimas regatas

este desposou-a, não obstante ter mais de 50 annos.

Pouco tempo depois ficou viuva.

Logo foi rodeada por grande numero de admiradores, dentre os ques escolheu seu primo

figie em companhia de Aristobulo.

Contrasta ali sua figura formosa, de perfil admiravel, de fronte alta, com a desgraçosa figura de seu novo conjuge.

Morreu antes de chegar aos 46 annos.

A lenda diz que morrera ao atravessar um

haver obtido quando menina, a decapitação de S. João Baptista.

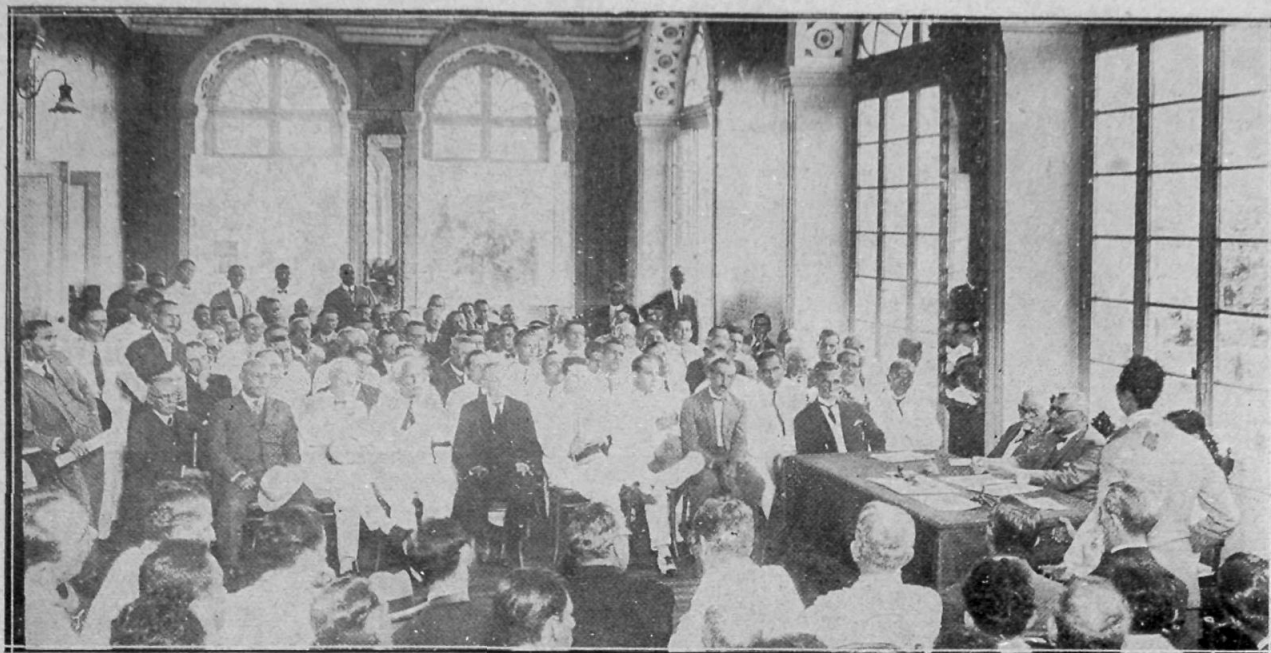
As moedas encontradas provam que Salomé não contava ainda dez annos, quando obteve de seu decrepito avô a cabeça do propheta.

ergueu-se o Rei Oldericco, dando murros formidaveis na mesa:

— Inferno! Com mil bombas! Este cão não sabe servir uma sopa!

E gritando pelo commandante da guarda ordenou:

QUANDO o creado, humilde e delica-



Aspecto da ultima conferencia assucareira realizada no salão nobre do Theatro Santa Izabel

Enforquem immediatamente este desastrado!

O rapaz, que flcara no meio da sala, pallido, immovel, ao ouvir aquella sentença de morte por uma falta insignificante e ridicula, não se conteve — atirou com a sopeira à cara do Rei.

Essa aggressão brutal na pessoa sagrada do Rei causou indestriptivel espanto. Fidalgos, nobres e cavalheiros correram em auxilio do soberano, que dava passos cambaleantes, apertando nas mãos a fronte ferida, enquanto o autor daquelle crime de lesa-majestade era preso e algemado, como se fôra um bandido sanguinario e perigoso.

— Quero ouvir esse homem! — exclamou o Rei, enquanto uma dama da cõrte limpava-lhe o rosto e as barbas com uma toalha perfumada.

O creado criminoso foi trazido de rojo à presença do Rei.

— Homem! Por que fizeste isso? — perguntou-lhe o monarcha.

— Eu queria morrer com a consciencia tranquilla, Senhor — res-

pondeu o infeliz. — Se eu fosse enforcado pela primeira falta praticada, Vossa Majestade havia de ter sido, para o resto de minha vida, como

um Rei cruel e injusto. Diriam todos: “O Rei Olderico é um malvado. Mandou matar um pobre creado por causa de uma gotta de sôpa”. Agora não. Depois que eu atirei a sopeira em Vossa Majestade, ninguém mais poderá accusar o meu soberano de injusto e perverso. Pelo contrario — a minha condemnação é justa, dado o crime insultuoso que pratiquei.

Reconheceu o Rei que o joven tinha razão, e resolveu perdoal-o. E desse dia em diante não mais castigava os culpados senão de accõrdo com as faltas praticadas.

E, ainda hoje, no glorioso paiz do Rei Olderico, quando um juiz julga sem criterio, proferindo sentenças iniquas e descabidas, usando de excessivo rigor para com os pobres e fracos, dizem logo:

— Esse juiz está precisando que lhe atirem uma sopeira à cara!



Mirian, a delicada alegria do casal João Paiva



GUIOMAR NOVAES,

a gloriosa pianista brasileira, cujos dois concertos no Theatro Santa Izabel valeram-lhe uma verdadeira consagração. Deixando Pernambuco, a victoriosa artista do teclado enviou-nos, com seu esposo, gentil cartão de despedidas.

UM sabio descobriu, ha pouco tempo o microbio do somno; outro, o da velhice; um terceiro, o dr. Cotton, descobriu recentemente o do amor!

No seu dizer, é um bacillo que habita exclusivamente nas fibras do cerebro e que produz effeitos análogos aos da loucura; predispõe para o riso, para as lagrimas, para o furor, para a ternura. Destas circunstancias deduz o mencionado sabio, que a doença produzida por

esse micro-organismo não pode ser outro si não a do amor.

SEMPRE nos Estados Unidos ou da China...

Em New-York fez-se um concurso de comedores de bifés. Patrick Diwes devorou, numa só refeição, 7 kilos de carne de vacca; mas o seu principal concorrente

Charles Otramm, batido na quantidade, foi mais veloz, pois comeu 3 kilos de carne em tres minutos, apenas. Frederic Mackay, de Kansas, comeu 300 ostras em oito minutos. Sam Sufferin, de New Jersey, levou ao estomago 30 pasteis em cento e oitenta segundos. Williamsburg, de Rotterdam, engoliu 50 ovos quentes em uma hora. Pearsall, um escossez, durante 60 dias absorveu 60 ovos cozidos, a razão de 30 pela manha e 30 a noi-

te. Westwood esvasiou um barril de batatas numa semana. Finck, sueco, comeu 90 damascos em sete minutos. Wowermans bebeu 14 garrafas de vinho, de meio litro, em tres minutos.

EXCENTRICIDADES
— Mozart trazia sempre o cabelo amarrado atraz com uma fita de cor, e se alguma vez ella lhe cahia ou se esquecia de a pôr, ficava apprehensivo, tomando isto como um prenuncio de desgosto.

ESTÃO marcadas para amanhã e depois de amanhã as festas em beneficio da Boa Imprensa, as quaes terão logar no Jockey Club



Senhorita Amara Martins Pereira, recentemente diplomada pela Escola Reginton e noiva do sr. Pedro Alves da Silva, dedicado distribuidor da "Revista da Cidade"



de Pernambuco, com um caracter de alta distincção social.

Varios entretenimentos estão organizados, de modo a que uma numerosa assistencia accorra á elegante festa de caridade.

Beethoven regava amidadadas vezes o seu quarto e gostava de passear sobre a humidade.

Cromwel entretinha-se a jogar cabra-cega com os filhos e os creados.

Spinosa entretinha-se a caçar aranhas e a provocar combate entre ellas.



Lucia
o encanto

do casal
Galvão Raposo

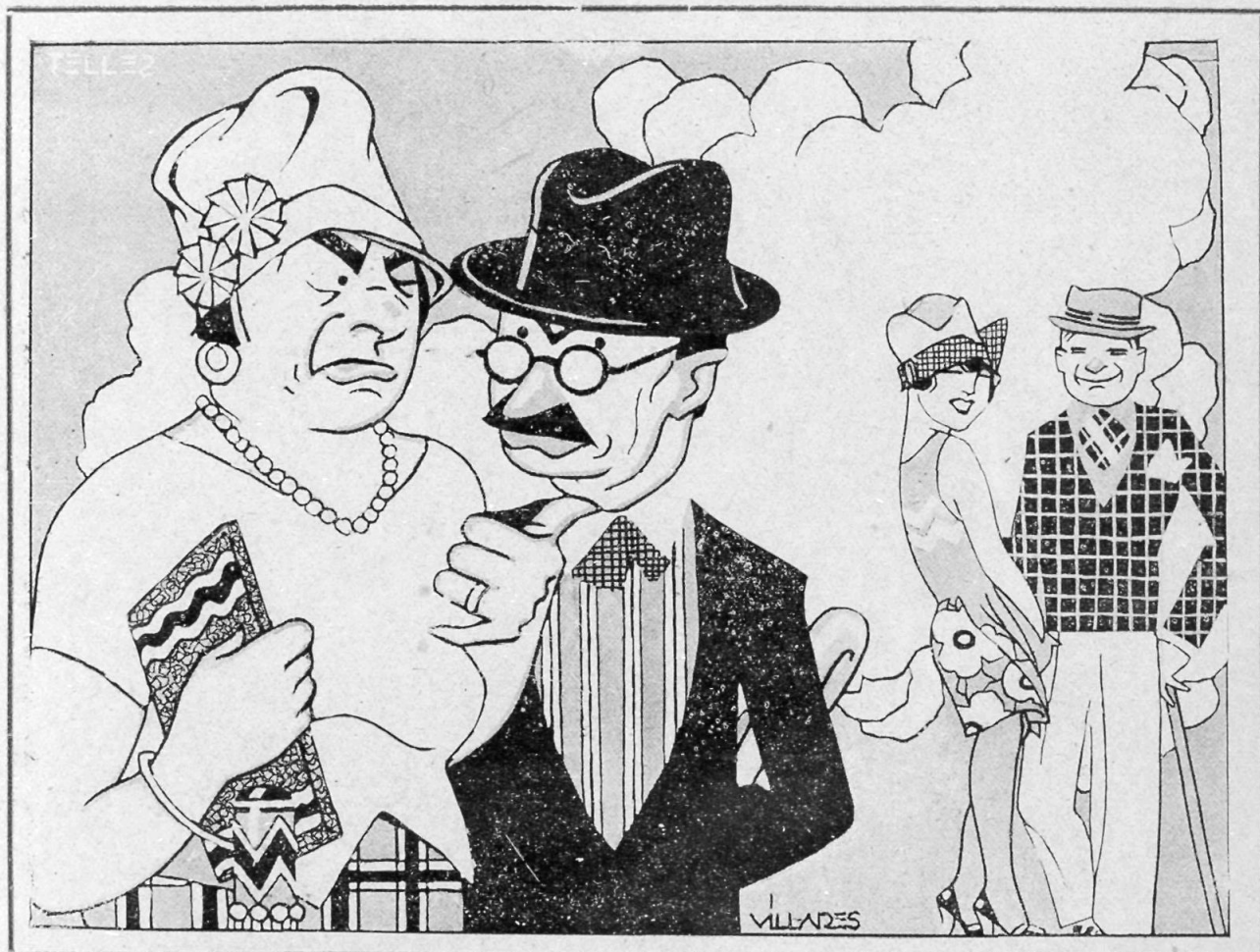


O PRIMEIRO apolo-
go que se escre-
veu no mundo (que é
fabula com signifi-
cação
verdadeira), foi aquelle
que refere a Sagrada
Escriptura, no cap. IX,
dos Juizes. Quizeram,
diz, as arvores fazer um
rei, que as governasse,
e foram offerecer o

a sua doçura. Em ter-
ceiro logar foram á vide,
a qual disse que as suas
uvas comidas eram o
sabor, e bebidas a ale-
gria do mundo, e a
quem tinha tão rico pa-
trimonio, não lhe con-
vinha deixal-o para se
metter em governos. De
sorte que aßim andava
o governo universal das
arvores como de porta
em porta, sem haver
quem o quizesse. Mas

o que eu noto nestas
escusas é, que todos
convieram em uma só
razão, e a mesma, que
era não querer cada um
deixar os seus fructos.
E houve alguém que
disse, ou propuzesse
tal coisa a estas arvores?
Houve alguém que dis-
sesse á oliveira, que
havia de deixar as suas
azeitonas, nem á vide
as suas uvas? Ninguem.
Somente lhes disseram

e propuzeram que qui-
zessem acceitar o go-
verno. Pois se isso foi
só o que lhes disseram
e offereceram, e ninguem
falou em haverem de
deixar os seus fructos,
por se escusarem todas
com os não quererem
deixar? Porque enten-
deram, sem ter entendi-



governo á oliveira, a
qual escusou, dizendo
que não queria deixar
o seu oleo, com que
se ungem os homens
e se alumiam os deuses.
Ouvida a escusa foram
á figueira, e tambem a
figueira não quiz accei-
tar, dizendo que os seus
figos eram muito doces,
e que não queria deixar

— Não vês, Janjão, que aquelles galhetas estão rin-
do de mim?

— Deixal-os, filha... A humanidade é assim. Ri
sempre daquillo que tem menos graça...

mento, que, quem ac-
ceita o governo dos
outros, só ha de tratar
delles, não de si, e que
se não deixa totalmente
o interesse, a conveni-
encia, a utilidade, e qual-
quer outro genero de
bem particular e proprio,
não pode tratar do com-
mum.

PADRE ANTONIO VIEIRA



ASPECTOS DE UM ACAMPAMENTO

Conforme promettemos, damos neste numero mais alguns aspectos da interessante reportagem do acampamento militar de uma companhia do 21. de caçadores devida á habilidade photographica de Beroaldo Mello.



A turma do Tiro de Guerra 13



Um aspecto de descanso no acampamento

UMA discussão interessante teve lugar recentemente na Secção Ophthalmologica da Real Sociedade de Medicina de Londres, sobre a vista durante a noite.

E' um facto conhecido que os individuos

variam consideravelmente em sua faculdade de vêr no escuro. Ha pessoas quasi cegas numa noite de meia escuridão, na qual outras pessoas encontram ou seguem seu caminho sem difficuldade nenhuma. Tambem é um facto com-

mum que os animaes selvagens andam de noite com muito mais facilidade que os seres humanos. A verdade é, que no caso dos animaes selvagens, o sentido da vista é ajudado por um intenso sentido do olfato.

No caso das corujas, entretanto, cujo poder da vista «na escuridão» é proverbial, temos que reconhecer que não intervem o olfato para nada.

Um ponto curioso mencionado pelo professor Hobday durante

a discussão, é que os cavallos da Australia trabalhavam de noite na guerra da Palestina, por que não soffriam da chamada «cegueira da noite».

Os professores inglezes Mr. Russ e Mr. Mottram realizaram durante a grande guerra curiosas experiencias sobre as melhores condições em que se verifica a visão nocturna.

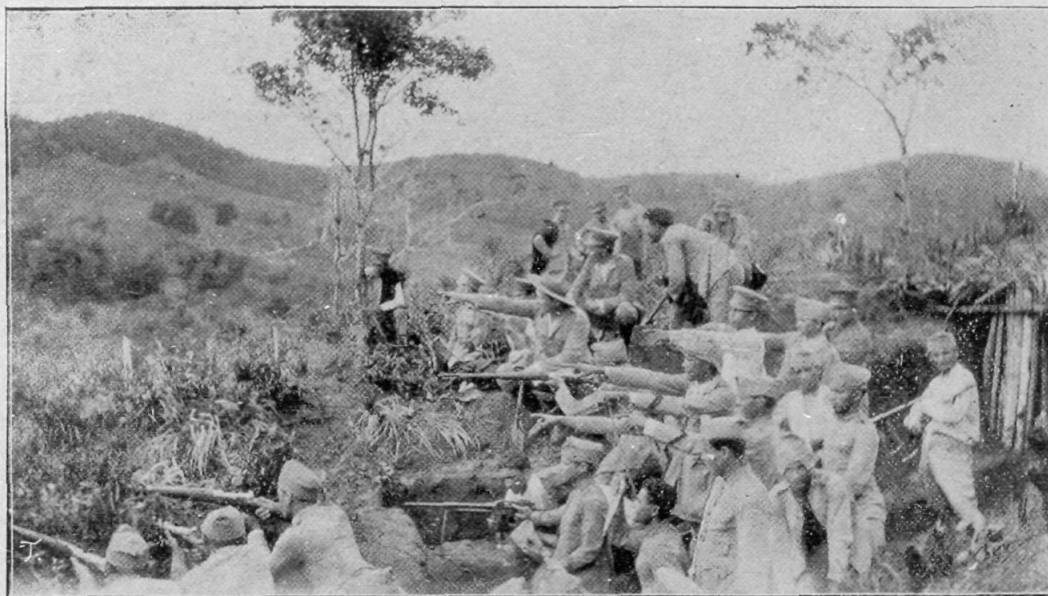
Não é difficil con-

vencer-se de que ninguém pode vêr numa escuridão absoluta. Só é possível vêr quando ha alguma luz. Falando sobre a vista na escuridão relativa. O que desejamos saber, portanto, é porque algumas pessoas e alguns animaes vêem melhor numa escuridão não absoluta que outras pessoas e outros animaes.

NOS casamentos ser-vios ha uma cerimonia symbolica, que consiste em subir a noiva á mesa do banquete, tendo nas mãos pão, agua e vinho, em signal de que esses tres artigos devem ficar sob o seu cuidado, e na bocca um torrão de assucar, para significar que ella deve fallar pouco e esse pouco sempre com doçura.

O PREMIO de poesia ingleza que é uma das mais cubiçadas das recompensas distribuidas pela Universidade de Oxford, foi este anno conferido pela primeira vez, a uma mulher, a senhorita Gertrudes Trevelyan alumna da sociedade feminina de estudos «Lady Margaret Hall».

Já se acha a venda :
“Silhuetas e Visões”.



Entrincheirados ...



... numa trincheira improvisada



A VENUS DE MILO



A ILHA de Milo é uma terra privilegiada; a maior parte das obras d'arte que lá se desenterram são de um grande valor artístico, escreve Sanerio Palloroli na «Cultura Moderna». Essa ilha já havia dado o Jupiter Blacas (Museu Britânico) e um magnífico Poseidon (Museu Nacional de Athenas), mas a Aphrodite que se descobriu em 1820 e que o marquez de Rivière, embaixador de Luiz XVII em Constantinopla, adquiriu para o Museu do Louvre, é talvez a mais

bella estatua de mulher da antiguidade que se conheça.

Foi descoberta na área em que surgiu o theatro da cidade de Milo por um camponez que estava cuidando da sua horta. Havendo a sua enxada batido de encontro a qualquer coisa dura, quiz vêr o que era, e depois de cavar algum tempo appareceu uma especie de crypta na qual se achava a estatua.

O camponez supersticioso já estava para tapar de novo a abertura da crypta, quando interveio um official da

marinha franceza, Votier, que estava a pequena distancia pintando um quadro que representava a paizagem.

Com o auxilio de outros rusticos a estatua foi extrahida e transportada para uma cabana da vizinhança, onde o joven official fez della um esboço a lapis que mandou á embaixada de França.

E' sabido que o governo francez adquiriu a obra de arte por 40.000 francos, e que no dia 23 de maio, o navio «Estafette» veiu expressamente a Milo para a carregar.

Entretanto a parte superior da estatua já havia sido carregada sobre um bergantim turco, cujo commandante tentara antecipar-se aos francezes, e alguns moços de frete já estavam para transportar a outra parte, quando os marinheiros francezes, dando pelo desaforo, não hesitaram em se apoderar á força de toda a estatua. Na rixa corpo a corpo que se travou a estatua caiu ao chão e nessa barafunda perderam-se os braços da Venus.



Quando os coqueiros se miram no espelho das aguas . . .

Photo A. Gonçalves

VERSOS A' BONDADE DE MINHA IRMÃ

Eu não tenho direito nenhum a ser triste!

E' verdade que a minha mãe
era a melhor de todas as mulheres,
e me queria mais que aos meus irmãos
porque eu era fraquinho...
E um dia a minha mãe morreu.
Morreu a minha mãe numa tarde macia,
de céu azul de alegres namorados.
E eu fiquei, desde ahi, com os pulmões atacados,
por não dormir, a pensar na mãe que me queria.

E' verdade que eu sonhei com coisas doiradas!
Minha noiva beijou a minha frente.
Ficou muito mais claro e mais perto o horizonte,
mas velludosas as estradas;
brilharam estrellas num céu mais formoso;
cantou, de contente, a agua da fonte,
quando o beijo da minha noiva, silencioso,
me fez sonhar ingenuo umas coisas doiradas!

E' verdade tambem que a minha noiva, um dia,
para sempre fugiu da minha vida,
e as minhas coisas doiradas
se evaporaram no ar.
Ficaram mais tristes as estradas,
distanciou-se o horizonte,
seccou a agua da fonte
e as estrellas deixaram de brilhar,
quando fugiu a minha noiva!

Mas, não tenho direito nenhum a ser triste!

Tenho uma suave irmã que não me foge,
que me adora com loucura,
e que, depois que fiquei chupado e doente,
cuida de mim com muito mais ternura.
Tenho uma irmã que é boa como todas as irmãs,
fragil e linda como as namoradas!

Em verdade, perdi minha mãe, minhas coisas doiradas...
Mas, não tenho direito nenhum a ser triste,
porque, quando fico triste,
minha irmã se entristece...

Vou rasgar o papel em que puz estes versos.
Sinto o riso de minha irmã que vae entrar...
E eu não quero que minha irmã
tenha vontade de chorar!

RODRIGUES
DE
ABREU

DO LIVRO
"CASA
DESTELHADA"



Como a boia é devorada...



... e como é preparada

A SENHORA Anna de Cabrera, que recebeu do Instituto de cooperação intellectual da Liga das Nações a incumbencia de estudar o folk-lore musical dos paizes sul-americanos e que se acha no Rio, onde ficará o tempo sufficiente para estudar o folk-lore brasileiro e colleccionar os documentos da musica popular brasileira que lhe interessam.

A senhora Cabrera

ouvirá Catullo, Pernambuco e outros cantadores populares, como procurará, tambem consultar eruditos e folkloristas brasileiros, apanhando, no seu proprio ambiente, as expressões mais carcteristicas da musica popular do Brasil. Em setembro ou outubro conta estar em Buenos Aires. Depois visitará de novo o Pa-

cifico, para então, por fim, voltar a Europa. Levará a colheita que por aqui fizer de documentos musicaes.

Falando a um jornal carioca sobre a musica brasileira, disse a illustre visitante, que é natural da Argentina:

— A musica brasileira sempre encantou. E' unico o rythmo da musica popular do Brasil. Ain-

da agora, quando estive na Europa, na Sorbonne, onde se escolhe e grava em ediscos a musica popular popular brasileira, eu ouvi commantar-se com entusiasmo a originalidade typica da musica do Brasil! E' singular e não tem Mescla de tristezas e alegrias, de sentimento e riso, é das mais typicas que conheço.

E na musica popular brasileira que mais impressiona o estrangeiro

— é o rythmo! Depois do rythmo, a alegria de viver, que nella explode como uma especie de espoucar de champagne — borbulhante e effervescente.

O BARÃO Edmond Rotschild cujo nome todo o pobretão (e muita gente arranjada) pronuncia com respeito e inveja, possui um fraco igualzinho ao que atormentava Napoleão: o de ser academico.

Os europeus perdoam

essa fraqueza do grande banqueiro judeu porque não só elle tem sido um verdadeiro Mecenas para as artes e para as sciencias, como tambem faz seus donativos com grande sabedoria...

Os membros da Academia de Sciencias de Paris (onde se congregam os maiores genios da humanidade) foram informados ha poucas

semanas que o seu “collega” Edmond Rotschild acaba de consagrar a grande somma de 30 milhões de francos para a edificação, na cidade-luz, de um Instituto, cujo plano já foi concebido e e que será construido á rua Pierre-Curie em terreno cedido pela Universidade de Paris.

O seu fim principal

será o de procurar o mecanismo physico-chimico dos phenomenos da vida, tendo em vista o conhecimento mais perfeito do corpo humano e da microbiologia, que, aliás, já é estudada com grande enthusiasme no Instituto Pasteur.

Já está a venda nas “Casa Ramiro”, “Livraria Universal”, Livraria Colombo”, e Livraria Moderna” o livro SILHUETAS E VISÕES.



A hora do choro para divertir...



...tocando, cantando e dansando



LOGO que na linha do horizonte começou a se desenhar uma faixa de terra, violacea e informe ainda na claridade incerta do amanhecer, o velho português desceu ao porão, agarrou o baú de folha amarrado em cruz por uma corda, e subiu com elle ao tombadilho, à espera da hora de saltar.

Inutilmente explicaram-lhe que o paquete só atracaria uma hora depois e que, com a espera da visita medica e a da Alfandega, ainda ia isso uma outra bôa hora.

O velho obstinou-se em ficar ali, sentado ao baú, a olhar com os olhos já cinzados pela idade, o pedaço de terra que começava a manchar o horizonte.

Apenas quando alguém mais apiedado insistia em aconselhar-o, repetia devagar, encolhendo os hombros quadrados de lavrador:

— Não faz mal. Espero.

E esperou. Durante quase duas horas esteve elle ali, a olhar a mancha de terra que aumentava a pouco e pouco, até se transformar numa cidade, com casas, viaturas e transeuntes.

E era tão curioso e inédito naquella agonica postura, que o azáfama de saltar não conseguiu afastar de si a curiosidade dos passageiros.

Não me contive que não lhe fosse perguntar:

— Está ansioso pela familia, ein?

Elle levantou para mim os seus grandes olhos expressivos:

— Si não tenho familia...

— Algum amigo, então?...

— Nem isso.

Num relance julguei então comprehendida aquella ansia em que se debatia o pobre velho, desde o annuncio de TERRA Á VISTA.

— E' então a primeira vez que nos visita? — perguntei-lhe.

Elle sorriu:

— A primeira?! Talvez não fosse ainda o senhor nascido e já estava eu a moirejar. Em 89, no anno da republica, já andava eu por estes brazis.

— Volta então agora duma viagem de recreio?

— Viagem obrigada.

— ...?

— ... e que durou quase trinta annos.

A ETERNA VICTORIOSA

— Não se deu bem, então, com o clima do Brazil?

— Pelo contrario.

— Mas então..?

O velho percebeu-me a pergunta indiscreta:

— O clima nunca afasta um individuo de gastar dinheiro, meu rico senhor. A gente reage como pode, e se consegue vencel-o, vence-o, e se não consegue, morre ali mesmo. Só uma cousa desnortêa um homem forte e trabalhador — é uma mulher. E sabe por que volto agora, velho, cansado e doido? Por causa dessa mesma mulher.

Aquillo foi dito com um tal poder de expressão que não pude falar. E deixei que elle proseguisse:

— Eu era ainda um lagatão quando aqui aportei com alguns patricios, sedento como eu da riqueza destas plagas; Desembaraçado que fui vou me offerecer a trabalhar em lavoura. Contratou-me os serviços um coronel de Ipojuca, homem de riqueza e dono da riqueza de uma filha, bonita como nunca viram outra estes meus olhos desde que se abriram para as agonias da vida. Que graça, que sedução! Que rica rapariga!

E como eu, pelo meu lado, não fosse la dos menos desempenados, vai dai começou um namorico que depois chegou a ser paixão violenta de parte a parte. O pai, ambicioso e tacanho, tramava entretanto na sombra um casamento rico para a rapariga. E um bello dia entregava a força a um rapazola rico das redondezas.

Creia o sr. que de todas as agonias que um homem possa sofrer, nenhuma como essa, mais dolorosa, porque nasce duma decepção.

Pensei que endoidecia e levei noites e noites em claro, a gemer e a chorar com desespero. Mas o mal era sem cura. A rapariga casou. E eu então exilei-me para não perder a cabeça ali, onde tudo me falava della. Enfim, depois de vinte annos, soube o mez passado que ella enviuvava.

Escrevi-lhe, implorando que me deixasse vel-a ainda. Consentiu. E é por isso esta minha ansia em querer saltar.

Um grande ruido de correntes cortou-lhe a palavra. O paquete lançava ferro. O velho recolheu o baú e levantou-se.

Estavamos já deante do casario da cidade.

Barcos se aproximavam. Dum pontão enorme e negro um grupo falava p'ra bordo. Vi o velho pequeno e quadrado que se levantava e fixava o grupo que formigava em baixo, alegre e ruidoso. Affirmou a vista, como reconhecendo alguém:

— Néco! Néco!

Um pretalhão grisalho levantou a cabeça, como a ver quem o chamava.

— Não me reconheces? — gritava o outro de cá.

— Ah! E's tu não te conheço.

— Sou o Alexandre.

— Ah! o Alexandre! — fez o outro sem interesse.

— Como vai a Clarinha?

— A Clarinha!?

— A Clarinha do Sebastião?

— Já não morreu?!?

— Morreu?!?

— Morreu, logo depois do marido, faz hoje um mez.

Vi de repente aquelle velho esbugalhar os olhos, torcer a bocca, e como um desesperado precipitar-se para a escada e descer para o pontão como um endemoninhado.

E nunca mais poderei esquecer a agonia daquella sua voz que gemia e soluçava e tremia:

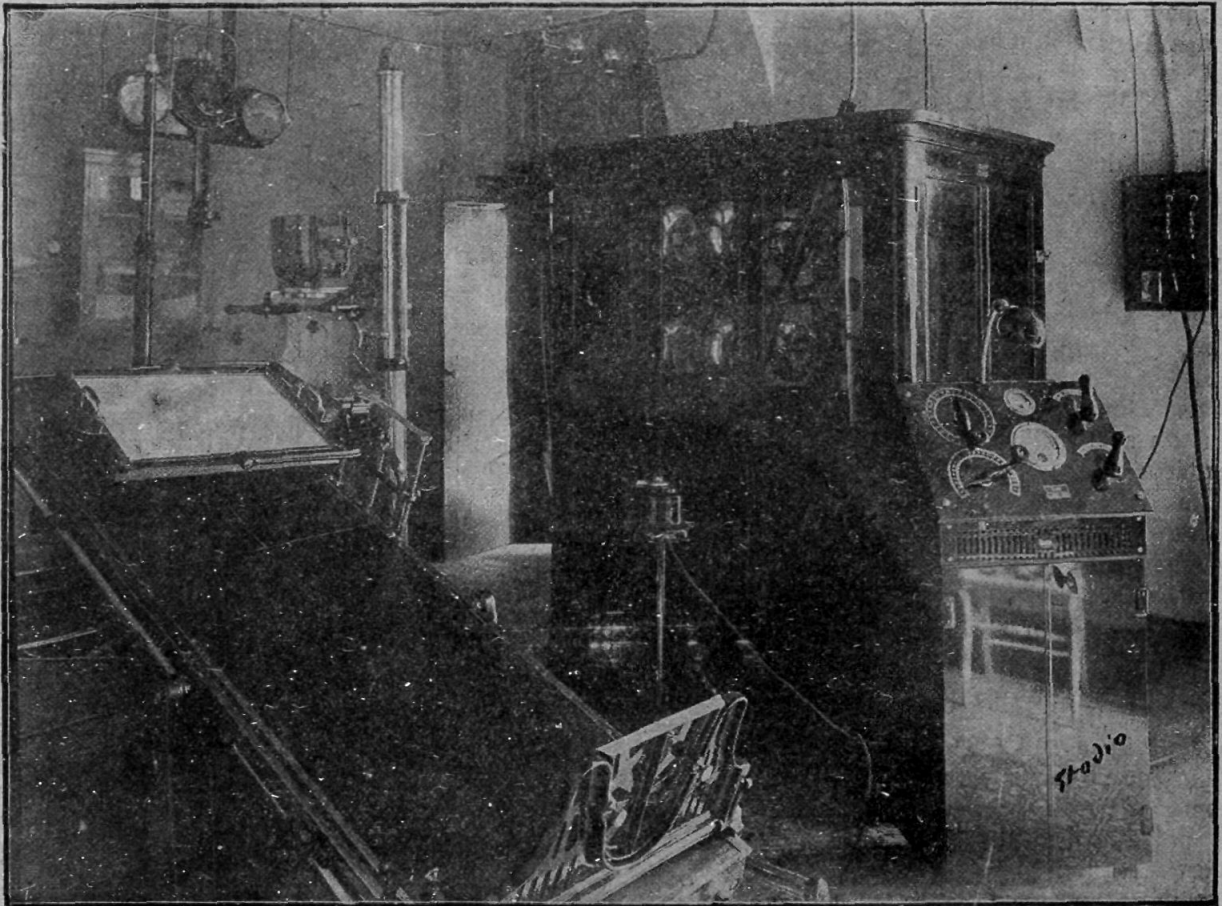
— Mas não é possível! Não é possível! E' da Clarinha do Sebastião, que eu falo — desgraçado! E' da Clarinha...

L U C I L O
V A R E J Ã O

Dr. JOSÉ GUILHERME

MEDICO RADIOLOGISTA

DIAGNOSTICOS E TRATAMENTOS PELOS
RAIOS X



Gabinete montado com todo o mais moderno e perfeito material.

Attende diariamente de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 5 da tarde.

Rua do Hospicio n. 115 (andar terreo)

R E C I F E

Logro científico

A Academia de Sciencias de Paris recebe, como é notorio, sempre grande numero de communicações de cientistas que não pertencem ao seu gremio, acolhendo-as com benevolencia e commentando-as com interesse.

Alguns desses documentos, porém, trazem condições especiaes, por exemplo, a de somente serem abertos depois de passado um certo prazo. A

Academia cumpre fielmente essas recommendações.

Ainda recentemente, ella abriu um pacote que alli estava ha muitos annos. Tinha sido remettido por um tal Ghartelin, que só desejava se conhecesse seu conteúdo após sua morte. A data da entrega fôra em 15 de Abril de 1850!

Desfeito o envolvero diante da grande, ansiosa curiosidade da Academia, só se achou uma nota insignificante sobre astronomia... E, a commoção dos

academicos tronsmudou-se de repente num sorriso amarello..



Na India, o rato é animal sagrado. Em Deshnoke Bikamir, existe um templo consagrado a esta divindade.

A manutenção dos roedores, que vivem em grande numero no recinto, é confiada aos fieis.

São os deuses que mais comem...

O castello de Saint
Germain

Foi nesse castello historico que se realizou, após a guerra mundial, a conferencia de paz dos Alliados com a Austria-Hungria.

A partir de 1688, Luiz XIV hospedara Jayme II, rei da Inglaterra, desthronado pelos seus subditos, e sua pequena côrte melancolico. Essa hospitalidade foi pedida ao Rei Sol pela rainha inglesa, Maria D'este, que, desembarcando em Calais, lhe escreveu uma carta cheia de lamentações.

Luiz XIV poz a disposição da soberana, logo seguida pelo rei seu esposo, o castello de Saint Germain. Nelle se planejou a infeliz expedição á Irlanda, realizada de 1689 a 1690, com a qual o rei Jayme II tentou recuperar a corôa perdida, apoiado pela França. A esquadra de Jayme II, embora apoiada por 40 navios de guerra francezes, foi batida no cabo de Hogne pelos inglezes e incendiada.

Jayme II morreu em 1701, Maria d'Este recolheu-se ao convento de Chaillot e o filho de ambos, Jayme III, partiu para a guerra. Assim, desapareceu a pequenina côrte de Saint Germain.

HYGIENE DES DENTS ET DE LA
BOUCHE

PAR LE

CHLORODONT

Ce qu'on peut exiger d'un produit pratique et scientifique pour l'usage journalier :

Dents blanches et saines : L'expérience a démontré que le nettoyage des dents avec la crème, pierre ponce, charbon, etc., ne conduit pas à la fin désirée et ne fait que détériorer l'émail. Ce n'est que par l'emploi de nos sels modernes, légèrement oxigénés, qu'on obtient un procédé de blanchissement de l'émail dentaire complètement inoffensif. **CHLORODONT** contient ces sels et seulement par son emploi peut-on obtenir un bon résultat.

Pour les enfants : **CHLORODONT** évite les caries, si incommodes et nuisibles, empêche la formation des aphtes et prépare la solidité de la seconde dentition qui dépend de la conservation de la première.

Pour les femmes enceintes : Comme on sait, les sont sujettes aux caries et stomatites, parfois de conséquences sérieuses. L'usage de **CHLORODONT** évite ces accidents.

Dans le traitement mercuriel ou bismutique : **CHLORODONT** est un vai préventif spécifique contre les inflammations des gencives et de la bouche, si fréquentes dans ces traitements.

Pour les fumeurs : Le tabac noircit les dents et attaque l'esmail; **CHLORODONT** les blanchit et conserve.

Mode d'emploi : Mettez deux à trois centimètres de pâte sur la brosse sèche, brossez les dents par tous les côtés; laisser quelques seconds pour produire l'effet antiseptique et puis brossez avec la brosse mouillée.

Um santo moderno

O frade Pio da Pietra Arcena, do antigo convento de S. João de Rotando, na Italia, é tido em conta de santo.

Affirma um correspondente de jornaes de Roma, que alli esteve que nelle se manifestaram os estymas da Paixão do Senhor, nas mãos e nos pés, como

em S. Francisco das Chagas. As freiras do mosteiro affirmam que não se alimenta e o dr. Merla, examinando-o poz-lhe o thermometro, marcando a columna mercurial 50 grãos de temperatura. Verificou mais nelle muitas outras anormalidades e perturbações funcionaes.

Tambem se afirma que o referido frade foi visto em localidades diversas ao mesmo tempo!

Um medico foi expressamente vêr o frade no convento de S. João de Rotando, depois do seguinte facto: uma moça que elle tratara e estava em estado grave ficou bôa de repente, após uma visão nocturna que ella teve do monge e na qual elle lhe promettia a cura. Assegura o citado correspondente serem taes factos verdadeiros. O trade Pio tem 32 annos de idade, é pequenino, magro, de conversação attraente e de figura quasi sempre extatica. Annuncia que morrera aos 33 annos, como Christo.

As lebres são excellentes nadadoras. Os coelhos, pelo contrario, são animaes que, absolutamente, não nadam.

KAFY Elimina as dores de Cabeça com a rapidez do **RAIO**

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO

A poesia no Japão

O Japão é a terra da poesia. Haruchi Chismoí, professor de japonês no Instituto Oriental de Napoles, escreve que nesse paiz de comunismo literario é mais facil fazer verso do que prosa.

«Tive na minha casa em Tokio, um velho criado que não sabia nem assignar o proprio nome. Entretanto, continuamente compunha poesias.

— Eis mais uma, patrão, dizia elle e recitava o seu improviso para eu copial-o. Todos os annos o Imperador institue um concurso de poesias com um thema geral dado por elle, e ao qual concorrem todos os subditos do imperio. As poesias enviadas a esse concurso elevam-se

às vezes a mais de 50 mil!

No ultimo anno o thema foi “a neve brilha de madrugada”. Das immensas glosas enviadas escolheram-se sete. Os premiados foram: um empregado publico, dous sacerdotes do campo, um drogista, um vinhateiro e duas mulheres do povo uma das quaes contou que tivera a sua inspiração de manhã cedo, quando de joelhos ao fogão, cozia o arroz do almoço.

Em todas as aldeias japonezas, ha sempre uma sociedade poetica, chamada “unza”. Os seus socios pertencem a todas seitas. Reunem-se duas e tres vezes por mez. Em cada uma dessas reuniões, cada socio lê umas trinta poesias, que todos commentam, repetem e

CASA REGIS

CABELLEIREIRO SÓ PARA SENHORAS. TODOS OS TRABALHOS SÃO EXECUTADOS EM GABINETES

ESTABELECIMENTO QUE SE IMPÕE PELO RESPEITO, DELICADEZA E PERFEIÇÃO

*CORTE DE CABELLOS
EM GABINETE - 3\$000*

RUA 1.º DE MARÇO N.º 85-1.º AND.

71 — VISCONDE DE CAMARAGIBE

LAUSARS

BIBIANO S. & CIA.

ESCUPTORES PELA ESCOLA

NACIONAL DE BELLAS ARTES

MARMORE & BRONZE

ARTE FUNERARIA

RELIGIOSA & PROFANA

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço. Cunhagem de medalhas e distinctivos. Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para lacre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRÁBALHOS GARANTIDOS

Rua Barão da Victoria, 703

criticam reciprocamente. Em quasi todas as minas de carvão fossil da ilha de Kiú-Chiú, os mineiros dedicam á poesia a maior parte do seu tempo de descanso, tendo tambem as suas "unzas" organizadas ».

Harucki Chismoiz diz conhecer pessoalmente um mineiro que fôra um criminoso feroz e se tornára um poeta tão delicado, graças ao facto de frequentar uma dessas sociedades, que hoje em dia treme diante de uma flor esmagada...

Um agricultor inglez teve a original idéa de empregar as abelhas no serviço de transmissão de recados, como os pom-



bos-correios. E de que maneira? Prendeu um desses hymenopteros, por meio de colla, umas tiras com caracteres microphotographicos impressos, e soltou. A abelha assim que se sentiu em liberdade, foi ter na colmeia em que habitava levando o recado. O agricultor verificou assim, que as abelhas

não só são mais ligeiras, mas ainda passam despercebidas, por serem mui pequenas.

Segundo um calculo de Edison, si todas as anedotas que delle contam fôsem verdadeiras, elle devia ter vivido a ninharia de novecentos e oito annos.

Em Quito, capital do Equador, situada sob a linha equatorial, o sol nasce e se põe todo o anno ás seis da manhã e ás seis da noite.



**ENCONTRA-SE NAS
PRINCIPAES MERCE-
ARIAS DESTA CAPITAL**

Aos muito amáveis leitores da REVISTA DA CIDADE

a casa

ANTONIO NASCIMENTO

Rua do Imperador n. 221

Telephone n. 105

Para servir-os bem, mantem variado stock de

Madeiras do Pará

aos preços da ocasião.

RECIFE

PERNAMBUCO

A historia da machina de escrever

A erecção dum monumento a Christovam Latham Sholes, inventor da machina de escrever, na cidade de Herkimer, nos Estados Unidos sua patria recorda quantos esforços custou esse utilissimo e ora divulgadissimo meio de escrever rapidamente e claramente.

Dentro de quarenta e nove annos se deve celebrar o centenario da invenção, pois só em 1873 Sholes conseguiu construir uma machina apresentavel. Dahi para cá quantos melhoramentos se estudaram e tentaram, quanta experiencia, quanto estudo e quantos esforços, quantas especies e quantos typos diversos sahiram do cerebro humano até que

Tendes creanças ?

*Precisae de roupinhas, gorrinhos
e outros artigos para ellas ?*

Visitae a casa

CASA ARANTES

*onde encontrareis o que ha
de mais chíc e moderno, por
preços baratissimos.*



*R. da
Imperatriz
n. 50*

RECIFE

a pratica de verdade solucionasse o problema!

Foi Burt quem, em 1829, teve a primeira idéa de representar mechanicamente a escripta, arranjando uma machina complicada e barulhenta, grande como um relógio de parede.

Depois d'elle, em 1843, Tuber teve a intuição do tambor e, em 1850, Eddy construiu um engenho complexo, rumoroso como um piano, em que cada tecla correspondia a uma letra.

Baech, em 1856, fabricou uma machina semelhante a um tear de fazenda. Em 1857, Francis inventou o "piano escrevedor". Em 1868, Pratt tirou privilepio de um mecanismo simples, do qual primeiramente Gidden e depois Sholes fi-

zeram derivar os primeiros movimentos de alavanca, em tudo parecidos aos das machinas actuaes, que são, aperfeiçoadas, no mesmo systema.

E' toda uma historia que ahi está resumida. E o futuro nos promete machinas que possam escrever as letras, de sessenta e oito linguas e dialectos, os mais empregados no mundo...

A superstição dos actores

Geralmente, os actores são supersticiosos. O seu medo maior é o dos guarda-chuvas e das botinas. Na Inglaterra, o comico que estréa um papel qual-

LEITOR TOME NOTA QUE O PEITORAL DA SAUDE

Preparado de
LUIZ ALVES PIRES RIBEIRO

Approvedo e Licenciado, por a Hygiene, é um Xarope Milagroso, maravilhoso, não tem igual. Purifica o sangue, restabelece os Pulmões. Não tem tosses ou bronchites, asthma, ou coqueluche, principios de tuberculose, que resistam; muitos attestados de todas as classes, reconhecidos por tabelliaes, de pessoas que se consideravam tuberculosas e recuperaram a saúde, tanto adultos como creanças; enquanto ha vida ha esperança; experimentae um frasco, ainda que desenganados de outros preparados; actualmente em propaganda no Pateo do Mercado e Encruzilhada e breve nas Pharmacias com nova embalagem. Preço 3\$500 o frasco na propaganda, mais barato, uma constipação ou tosse nova cura com poucas colheres. Informações na rua Bernardo Vasconcellos, 54. Ponto de Parada entrar na rua Ipyranga, linha de Beberibe, antes do Arruda.

quer, se leva nos pés um par de sapatos novos, está perdido, faz fiasco. Só têm um geito, nessas condições, de obter successo: pôr no pé direito a botina do esquerdo e vice-versa...

A superstição dos guarda-chuvas é ainda mais interessante:

Quando, na Italia, um actor entra em scena de guarda-chuva aberto ou o abre no palco, os outros o esconjuram. E' urucubaca na certeza! Na Inglaterra, a complicação é maior. Se um actor deixa o guarda-chuva sobre a mesa do director da scena, a peça em ensaio não será representada. Se o comico traz o guarda-chuva aberto na scena, a comedia não triumphá, é vaiada logo!...

C A D I N A

para molestia da pelle

Deposítarios para os estados de Pernambuco,

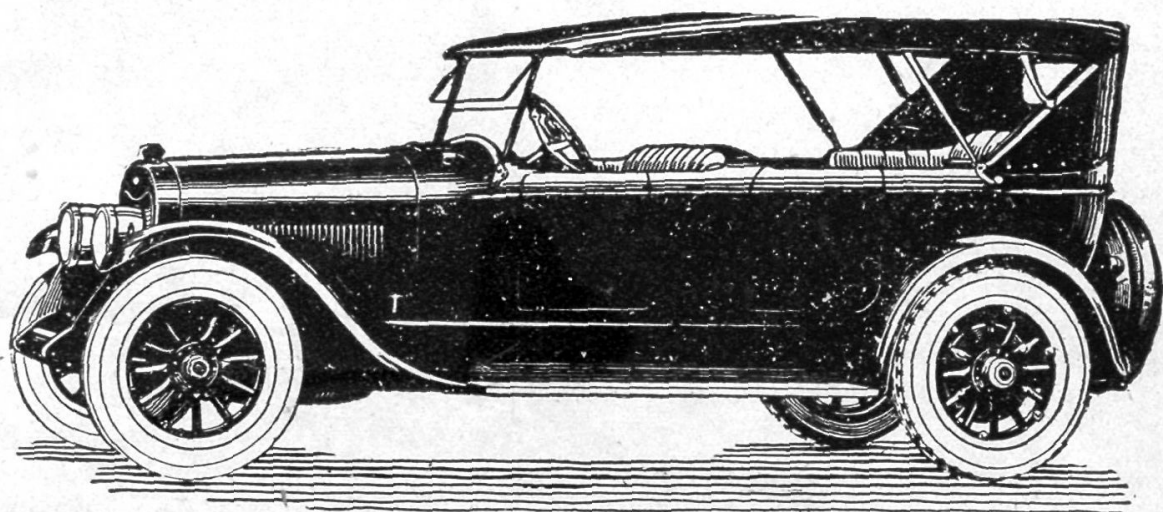
Parahyba, Rio Grande do Norte e Piauhy

Drogaria e Pharmacia Conceição

Dalvino Sobral & Cia.

—≡ RECIFE ≡—

LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de
Pernambuco

OSCAR AMORIM & C.^{IA}

AGENCIA

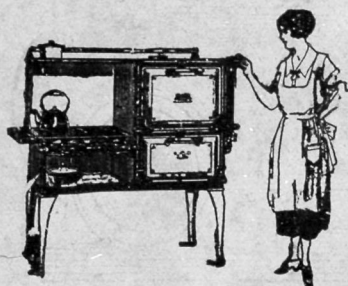
Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independência, 32/36

O FOGÃO A GAZ O FOGAO MODERNO,

Hygienico-Economico-Expedite - Elegante!



PREÇO
DO GAZ
REDUZIDO

P. T. & P. Co. LTD.
LOJA DO GAZ
RUA D' AURORA

GAZ CARBONO

fornecido á **350** rs. por metro cubico
para consumo mensal de 100 M³ ou mais.
Antigamente 700 rs. hoje, metade do preço!

AVISO IMPORTANTE:

Este preço, fixo como maximo, não será
augmentada quando o cambio descer.

Instalações gratuitas

São vossas estas vantagens se decidirdes já.

Deixae
installar

UM FOGAO Á GAZ

em
vosso lar